



# INFORMATIVO MENSAL

## NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS

### FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS



Setembro/2022

## SAÚDE MENTAL E ACESSO A MEDICAMENTOS: UMA REFLEXÃO SOBRE NECESSIDADES E DIREITOS

Baseado no texto de Daniela Valdivieso, Incorporação de medicamentos psicotrópicos e a carga dos transtornos mentais no Brasil: o sistema de saúde pública tem dado conta das necessidades da população?, TCC FCF 2021; e da Organização das Nações Unidas, Mental health is a human right, 2018.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, **saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social**, e não apenas a ausência de doença. Nesse sentido, **não pode haver saúde sem saúde mental**. Entretanto, em nenhum lugar do mundo a saúde mental tem **paridade** com a saúde física em termos de orçamento, educação e prática médica. Isso é extremamente preocupante, visto que pessoas com problemas de saúde mental experimentam taxas desproporcionalmente mais altas de saúde física precária e têm uma expectativa de vida reduzida, comparado com a população em geral.

No Brasil, o acesso aos cuidados em saúde mental é **um direito humano fundamental** de todos os cidadãos, previsto na Constituição Federal. De modo a concretizar o acesso ao tratamento medicamentoso, é possível obter **gratuitamente** pelo sistema de saúde pública os medicamentos que estejam elencados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Contudo, desde 2014 essa relação não atualiza o elenco de psicotrópicos e não disponibiliza um número de medicamentos proporcional à carga de doença no Brasil para **ansiedade e depressão**.

A falta de revisão dos psicotrópicos disponíveis na RENAME impacta na **garantia do acesso** aos medicamentos. Sabe-se que **apenas 23% dos psicotrópicos** utilizados pelos brasileiros são obtidos por meio do SUS e a obtenção por outras fontes leva a maior comprometimento do orçamento familiar e inequidades de acesso. Possivelmente devido à dificuldade para pagar diretamente pelos medicamentos, o acesso a psicotrópicos não disponíveis no SUS é menor entre usuários que não possuem planos de saúde, nas classes econômicas mais baixas, e na **população preta e parda**.

Nesse sentido, **é urgente** uma ampla discussão sobre a redução da disparidade no cuidado e acesso a medicamentos para indivíduos em **sofrimento mental**, sobretudo, aqueles com ansiedade e depressão no Brasil.



### Programa ECOS da PRIP já está atendendo

O Campus Butantã já dispõe de um serviço de escuta, acolhimento e encaminhamento para questões de saúde mental. Trata-se do **Programa ECOS** que funciona no espaço do antigo AcolheUSP, Rua do Anfiteatro, 181 - favo 22 (em frente à entrada do bloco C do CRUSP), de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h00.

### Live do Grupo de Saúde Mental

Em 2021, o Grupo de Saúde Mental promoveu uma live com a Dra. Elaine Alves sobre **Setembro Amarelo**. Confira no YouTube da FCF.



<https://bit.ly/3DW3WfR>

### Conheça o NDH

Se quiser conversar com o NDH, procure diretamente algum dos nossos membros ou encaminhe mensagem para [nucleodireitoshumanosfcm@usp.br](mailto:nucleodireitoshumanosfcm@usp.br)

Todos os atendimentos feitos pelo Núcleo são sigilosos.